

OS PAINÉIS DE AZULEJOS DE ATHOS BULCÃO NA UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI - URCA

Sandra Nancy R. Freire Bezerra*

Simone Pereira da Silva

Antônia Marciana Silva Holanda

Milena Luna Barros Oliveira

RESUMO

Este artigo tem como foco de estudo os painéis de azulejos do artista brasileiro Athos Bulcão que compõem a arquitetura da Universidade Regional do Cariri, apresentamos as características desses murais, tendo em vista os azulejos se constituírem materiais criados para serem aplicados na arquitetura, sendo assim, essas aplicações sucedem de diferentes maneiras e de acordo com cada modelo arquitetônico, devido ao aspecto decorativo que promovem na sua adequação aos espaços. Eles se tornaram famosos no Brasil por promoverem uma autenticidade a fachada de prédios, murais, painéis, pisos, entre outros tipos de revestimentos. Os azulejos presentes na URCA são mostrados na planta arquitetônica enviada pela Fundação Athos Bulcão (FUNDATHOS), analisando os processos de construção e interferências operárias que ocorreram ao longo do tempo, destacando os estados de conservação ao qual se encontram, assim como a importância que deve ser atribuída para a preservação e conservação desse patrimônio histórico, através da ficha de inventário e do formulário de solicitação de tombamento, temos a pretensão de tornar oficialmente os painéis de azulejos feitos por Athos Bulcão, ampliando espaço para a memória histórica que eles carregam dentro da arte e arquitetura do cariri, tendo em vista que no Ceará esse tipo de assentamento preservado é quase escasso.

PALAVRAS-CHAVE: ATHOS BULCÃO. AZULEJOS. PATRIMÔNIO.

INTRODUÇÃO

Os azulejos fazem parte da arquitetura brasileira desde o período colonial e foram introduzidos no Brasil junto com os demais artefatos vindos de Portugal. Apesar da escassez em relação aos estudos realizados sobre essa temática, é importante ressaltar sua relevância. Diante disso, os azulejos se constituem como materiais, que foram criados para serem

aplicados na arquitetura, e sua aplicação sucede de diferentes maneiras de acordo com cada modelo arquitetônico, devido ao aspecto que promove na adequação aos espaços¹.

Os painéis ornamentais são elementos patrimoniais que estão dentro do projeto *Patrimonialização na Urca*. Projeto que tem como objetivo elaborar inventários e solicitar o tombamento junto aos órgãos responsáveis como a Secretaria de Cultura do Estado do Ceará-SECULT e o Instituto do Patrimônio Histórico Nacional -IPHAN Além dos azulejos, outros bens estão em processo, como por exemplo a Lira Nordestina, equipamento cultural da IES adquirido na década de 1980 e que se tornou referência para a arte da xilogravura no Brasil e no mundo.

Os azulejos que constituem os painéis da URCA, foram criados pelo artista brasileiro Athos Bulcão, natural do Rio de Janeiro, nascido em 1918, no seio de uma família que apreciava as artes. Este artista apesar de ter começado a estudar medicina na Faculdade Fluminense, mediante a paixão pela arte abandonou o curso e a partir de então, começou uma carreira artística tornando-se brilhante. Aos 21 anos foi assistente de Cândido Portinari e colaborou na execução do painel de São Francisco de Assis, situado na Igreja da Pampulha na cidade de Belo Horizonte, desta forma, também atuou na realização de projetos, integrando arte e arquitetura juntamente com Oscar Niemayer na cidade de Brasília².

Diante do exposto, vale salientar que os dois campi da universidade regional do Cariri também foram contemplados com a sua criação artística, sendo eles: Pimenta I e II³ e São Miguel⁴. É importante ressaltar que, as arquiteturas dos prédios receberam o assentamento dos azulejos durante o reitorado de Violeta Arraes⁵. O projeto artístico foi de autoria do arquiteto Haroldo Pinheiro Villar de Queiroz⁶ que elaborou a planta determinando o desenho e a ordem a ser seguida na aplicação dos azulejos.

METODOLOGIA

O projeto de patrimonialização fez uso de um método de pesquisa embasado na realização de entrevistas orais. Entre as entrevistas foram fundamentais as concedidas por

¹ MAGUCCI, Antônio Celso. A manufatura e a pintura de azulejos em Portugal: da produção das primeiras faianças à grande indústria. In: O revestimento cerâmico na arquitetura em Portugal. Lisboa: Estar, 1998.

² Ver mais em <https://www.fundathos.org.br>

³ Rua Coronel Antônio Luíz, 1161, Pimenta, Crato-CE.

⁴ AV. Teodorico Teles, 645, São Miguel, Crato-CE.

⁵ Maria Violeta Arraes de Alencar Gervaiseau foi nomeada reitora da Universidade Regional do Cariri no dia 27 de novembro de 1996.

⁶ Graduado em Arquitetura e urbanismo pela Universidade de Brasília- UnB (1980).

Carolina Campos⁷, que nas informações dadas em muito contribuíram para auxiliar na questão das buscas documentais. Foi também realizada uma pesquisa em produções textuais através de artigos e dissertações, que falam sobre a história dos azulejos no Brasil e a relevância histórica/artística de Athos Bulcão e das suas obras. Carolina Campos além de informações, apresentou plantas existentes na Fundação Athos Bulcão (FUNDATHOS) e a partir daí também fizemos contato por e-mail com a instituição e conseguimos que eles também nos fornecessem a planta dos azulejos que compõem os painéis da URCA, mostrando como eles devem ser colocados e posicionados, recebemos também o Inventário da obra de Athos Bulcão em Brasília-DF juntamente com do Diário Oficial de Tombamentos das Obras.

Após uma pesquisa de campo com visita geral do ambiente na Universidade Regional do Cariri conferindo as medidas de cada painel, sua situação de conservação e através da análise das fontes, produzimos os textos que integram fichas e formulário a serem enviados à secretaria de Cultura do Estado -SECULT: Ficha de Inventário que foi baseada na Ficha de Inventário para Acervo de Azulejos da Universidade de Lisboa (Faculdade de Belas Artes) 2014/2015; Fichas para o inventário dos ladrilhos hidráulicos dos prédios tombados de Pelotas que traz os modelos do IPHAE (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Estadual) e IPHAN (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional; bem como o Formulário de Solicitação de Tombamento de Bens Culturais do Estado do Ceará disponibilizada no site da SECULT.

RESULTADOS

Após um levantamento de dados sobre os azulejos de cores, medidas, estado de conservação, o preenchimento das fichas e do formulário, é esperado que seja aceito e realizado o processo de tombamento desse bem imóvel como Patrimônio Histórico Cultural e Artístico pertencente ao Ceará na região do Cariri, tendo em vista a relevância histórica e artística que eles apresentam, pois as peças de Athos Bulcão são compostas por elementos únicos que devem ser preservados para serem exemplo de multiculturalismo interligando técnicas e linguagens que são acessíveis popularmente. Vale salientar que os painéis de sua autoria executados em Brasília foram tombados mediante DECRETO Nº 31.067, DE 23 DE

⁷ Carolina Maria Campos de Saboya, mestra em Direito pela Universidade Federal do Ceará- UFC.

NOVEMBRO DE 2009⁸. O Decreto considera a obra de Athos Bulcão parâmetro para o desenvolvimento cultural a nível nacional por marcar a identidade da paisagem urbana de Brasília; e que sua vasta obra de integração de arte à arquitetura como única no gênero possui relevância de preservação para gerações futuras.

DISCUSSÃO

Os dados que encontramos sobre os azulejos foram fornecidos principalmente pela pesquisa de campo e pela planta do projeto, destacando as principais características. O Painel 1 – está localizados no Campus Pimenta I, no prédio que abriga a biblioteca (no andar superior), contudo o painel se localiza no térreo onde estão as Pró-Reitorias de Graduação, Extensão e Assuntos Estudantis como também o Departamento de Ensino de Graduação (DEG) e a Galeria Maria Célia B. Arrais (hall da biblioteca). Neste painel os azulejos revestem 40 m² correspondendo à frente, atrás e suas laterais, figura 1:

Figura 1 - Painel Athos Bulcão - Pimenta I



Fonte: Fotografia de Pablo Manyé

Painel 2 – está localizado no Campus Pimenta II, na área externa dos banheiros no setor onde funcionam os laboratórios do curso de Ciências Biológicas. Os painéis correspondem a 22 m², conforme figura 2:

Figura 2 – Painel II

⁸ Diário Oficial do Distrito Federal nº 226 de 24 de novembro de 2009, p. 19



Fonte : Fotografia - Milena Luna

O Painel 3 – está localizado no anfiteatro do campus São Miguel que abriga o curso de Direito da Universidade, e corresponde a 22 m², conforme figura 3

Figura 3 – Painel 3



Fonte: Fotografia de Pablo Manyé

Os azulejos possuem características padrão: Padrão A – Altura: 15,2cm; Largura: 15,2cm; Comprimento: 15,2cm x 15,2cm; diâmetro: 135.000cm; peso: 180g; Cores individuais: azul ultramarino e branco; Número de cores: 2

Padrão B – Altura: 15,2cm; Largura: 15,2cm; Comprimento: 15,2cm x 15,2cm; Diâmetro: 3,0cm x 2 = 6,0cm; Peso: 180g; Cores individuais: Verde esmeralda e branco; Número de cores: 2

NÚMERO DE PESSOAS BENEFICIADAS

A partir do tombamento, difusão e restauração acredita-se que os locais receberão visitas guiadas de aproximadamente **200 pessoas por mês**.

AGRADECIMENTO A AGÊNCIA DE FINANCIAMENTO DO PROJETO/BOLSA

Agradecemos a Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP) e a Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Regional do Cariri, pela oportunidade de participar desse projeto nos proporcionando vivências e experiências enquanto pesquisadoras extensionistas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste trabalho pesquisamos sobre a produção artística de Athos Bulcão, que nos presenteou com diversas obras que compõem a arquitetura dos espaços brasileiros, sua arte enobrecer os ambientes trazendo beleza e harmonia em sua ornamentação. Nosso objetos de estudo são os painéis de azulejos que contemplam a arquitetura dos campi da Universidade Regional do Cariri, através do levantamento de dados sobre esse objeto artístico conseguimos reunir informações que nos possibilitaram realizar esse trabalho, que tem como objetivo a patrimonialização desses azulejos, o intuito é zelar pela sua preservação e restauração daqueles que apresentam algum dano. Através dessa pesquisa ressaltamos sua importância tanto para a comunidade acadêmica quanto para a Região do Cariri.

REFERÊNCIAS

ALVES, Leandro Leão. Athos Bulcão em Brasília: do azulejo, do espaço. 9º seminário docomomo brasil interdisciplinaridade e experiências em documentação e preservação do patrimônio recente, Brasília, Junho, 2011.

ALVES, Vitor João Ramos. A arte de azulejar de Athos Bulcão como patrimônio cultural de Brasília/DF, Humanidades & Tecnologia em revista (FINOM) – ISSN: 1809-1628. Ano XIV, vol. 21 – Jan-Jul. p.143-160. 2020.

DOMINGUEZ, A. A; SANTOS, C. A. A. Proposta de Fichas para o Inventário dos Ladrilhos Hidráulicos dos Prédios Tombados de Pelotas.

FUNDAÇÃO ATHOS BULCÃO (Brasil). Catálogo do Acervo da Fundação Athos Bulcão. Ed. Brasília/DF: Fundação Athos Bulcão, 2017.

LEMONS, Carlos A. C. O que é patrimônio histórico. São Paulo: Editora Brasiliense, 1981. p.117.

MAGUCCI, Antônio Celso. A manufatura e a pintura de azulejos em Portugal: da produção das primeiras faianças à grande indústria. In: O revestimento cerâmico na arquitetura em Portugal. Lisboa: Estar, 1998.

RIBEIRO, S.B; PERPÉTUO, T.P. Inventário da obra de Athos Bulcão em Brasília / Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Superintendência do IPHAN no Distrito Federal; Brasília-DF, 2018.

WANDERLEY, I.M. Azulejos na arquitetura brasileira: os painéis de Athos Bulcão. 2016. 162 f. Dissertação (Mestrado em Arquitetura e Urbanismo) – Escola de Engenharia São Carlos, Universidade de São Paulo, São Paulo. 2016.

SOBRE OS/AS AUTORES/AS

*Doutora em História (UFF), Mestra em História Social (UFC), Graduada em História (CESA/PE), Professora no Departamento de História (URCA), e Coordenadora do Programa Patrimonialização na URCA ligado a Pró-Reitoria de Extensão. E-mail: sandra.nancy@urca.br

Recebido em: 18 de dezembro de 2020
Aceito em: 30 de junho de 2021